

Tolerância leva ao caos

Na avaliação de Clayton Aguiar, foi a tolerância às "pequenas ilegalidades" do dia-a-dia que acabou levando uma metrópole como o Rio de Janeiro à sua situação atual, em que as autoridades têm dificuldades para impor o respeito às leis.

É para evitar esse tipo de problema no futuro, segundo ele, que os brasilienses precisam "tirar os esqueletos do armário" e discutir abertamente todas as questões da cidade.

Um exemplo de tema que precisa ser debatido, segundo o administrador, são as invasões de áreas públicas pelo comércio no Plano Piloto.

"Muitas delas foram regulamentadas durante o governo do PT, em choque com a legislação federal. Hoje, há comerciantes que usam áreas públi-

cas e os vizinhos deles querem fazer o mesmo, mas não podem. O que vamos fazer em casos como esse? Cabe à sociedade propor soluções", argumentou.

Aguiar fez questão de ressaltar que todas as novas invasões estão sendo coibidas pela Administração Regional. "Muitas vezes, os próprios empresários se encarregam de retirá-las, depois que nós fazemos uma notificação", contou ele.

Os debates serão gravados, e vão resultar na edição de uma revista, um vídeo e um livrete com as principais propostas para resolver cada problema. "O melhor caminho para a preservação é sempre o da legalidade, e essa sempre foi a visão do governador Roriz", ressaltou Aguiar.